

Notícias de Gaia

ANO XXIII — N.º 453 • QUINZENAL • 29 DE JANEIRO DE 2009 • DIRECTOR: PAULO JORGE SOUSA • 0,25 EUROS

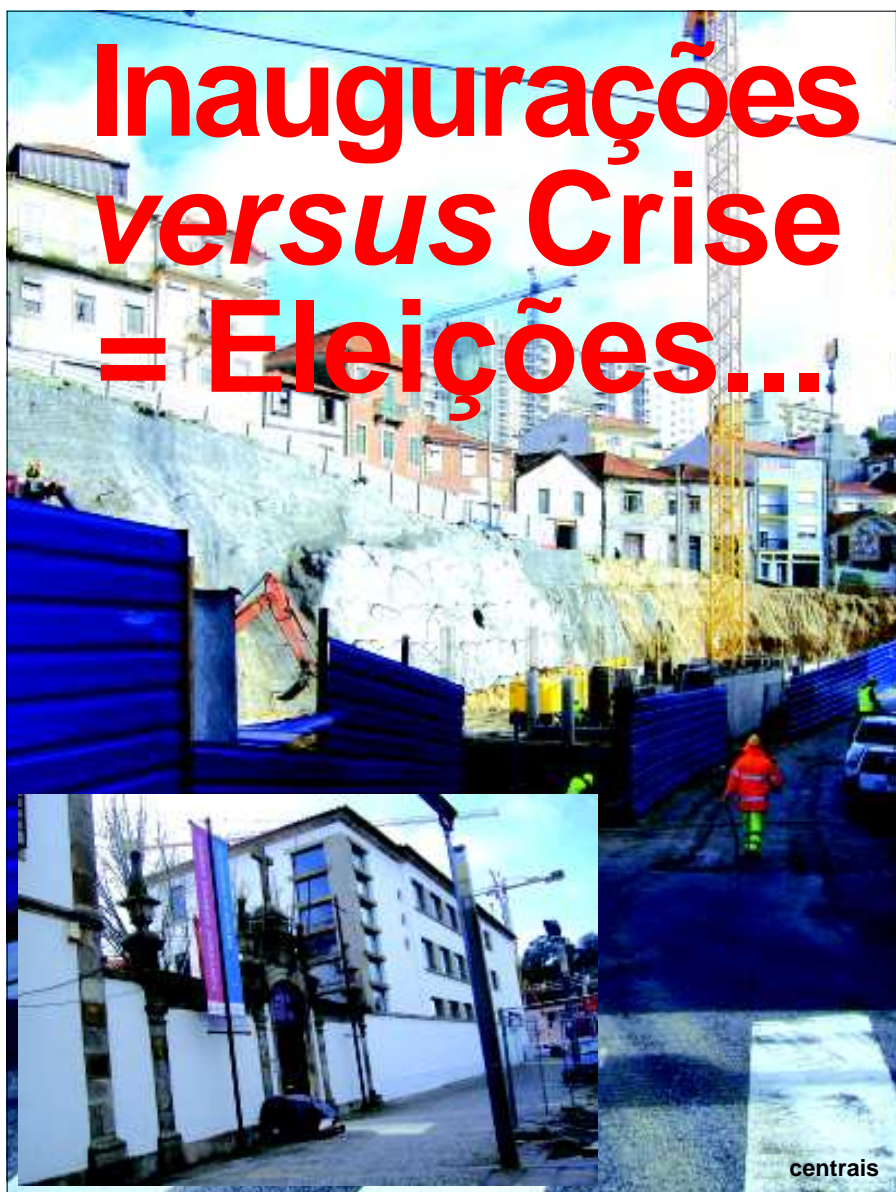


**Faleceu
Jaime
Isidoro**

pág. 3

**Ilda
Figueiredo
candidata
ao PE**

pág. 5



**PS aposta em Joaquim
Couto para recuperar
Câmara de Gaia**



Reutilândia continua por Gaia

O lançamento desta importante iniciativa de forte componente social e ambiental representa mais uma etapa da parceria existente entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e a SUMA, que assume agora contornos mais humanitários e cujos resultados se adivinham como um verdadeiro testemunho de cidadania.

Nesta acção pioneira e única no panorama nacional, o Ambiente e a Solidariedade aliam-se num objectivo comum: conferir novas utilizações a objectos que uns já não precisam, mas que, para outros com maiores carências, podem ter grande utilidade.

A REUTILÂNDIA® materializa-se numa viatura de transporte colectivo reconvertida em Unidade Móvel Solidária e constitui-se como um espaço onde se pode proceder à oferta e procura, em regime gratuito, de objectos já usados, mas que ainda estejam em boas condições.

Com o objectivo de conseguir um real envolvimento de todos os munícipes, esta viatura itinerante vai efectuar circuitos mistos, de recolha e distribuição de utilidades, que abrangem a totalidade das freguesias do Município de Vila Nova de Gaia, parqueando em locais de fácil acesso e de grande fluxo populacional, segundo um esquema pré-definido.

Para além da recolha passiva de bens - objectos de uso doméstico: mobiliário (excluindo os que têm dimensões não compatíveis), electrodomésticos, utensílios de cozinha, jardim, ferramentas, entre outros; objectos de vestuário:



roupa e calçado; objectos lúdico-pedagógicos: livros e brinquedos -, a REUTILÂNDIA® disponibiliza ainda a recolha de bens no domicílio. A suportar esta modalidade existe uma linha telefónica (Linha Solidária), para marcação prévia destas situações.

Locais de Intervenção da REUTILÂNDIA® no município de Vila Nova de Gaia

Seixezelo - 31 de Janeiro - EN1 (em frente Banif)

Grijó - 3 de Fevereiro - Loureiro

Sermonde - 5 de Fevereiro - Junta de Freguesia

Perosinho - 7 de Fevereiro - Largo do Loureiro

Serzedo - 10 de Fevereiro - Urb. Eusébio da Silva Ferreira

S. Félix da Marinha - 12 de Fevereiro - Rua de S.

Félix/Travessa dos Fradinhos

Arcozelo - 14 de Fevereiro - Cemitério

Gulpilhares - 17 de Fevereiro - Quinta da Pala

O presépio na Capela do Divino Salvador



Mereceu muitos comentários elogiosos dos fieis de e fora de Valadares, que ali se deslocam para assistir às Missas que se celebram aos Sábados pelas 18h30.

O presépio em questão foi elaborado pelo jovem Sérgio Agostinho, que tem actividades extras profissionais na Paróquia.

Tem 28 anos feitos. Acólito desde os 9 anos, missão que tem desempenhado ininterruptamente. Catequista desde os 17 anos. Orientador do Grupo Coral de Cristo Rei desde o ano 2000. Zelador dos Altares da Capela desde 1999, faz parte do Grupo Missionário Paroquial, do Grupo de Jovens na Onda de Deus.

Não são raras as vezes que deixa de tomar as refeições com seus familiares, para atender às obrigações para que o Deus o chamou.

Pinta quadros a óleo. Tem feito e faz parte da Comissão da festa ao Divino Salvador.

É um incondicional obreiro sempre pronto para fazer mais e melhor. Aqui enquadra-se aquele adágio que diz: Se queres que te façam alguma coisa, pede a quem tem muito que fazer, porque se pedes àquele que não faz, nada esse diz estar muito ocupado e nada faz.

Manuel Carvalho

PS lança Joaquim Couto na corrida à Câmara Municipal

Socialista vai visitar as freguesias de Gaia e constatar realidade de cada uma delas

A Comissão Política Concelhia do PS-Gaia votou por unanimidade o nome de Joaquim Couto para encabeçar a lista socialista nas próximas autárquicas. Segundo o presidente da estrutura local, este é "o candidato capaz de assumir a tempo inteiro um projecto concelhio, colocando Gaia como única prioridade na acção política, na perspectiva de resolução dos múltiplos problemas acumulados no concelho".

No entender do secretariado, Joaquim Couto reúne um "conjunto de características valorizantes de uma candidatura credível, empenhada e vencedora", assumindo um "projecto de desenvolvimento para o concelho de Gaia, dando um grande enfoque às questões sociais e ao desenvolvimento homogéneo do concelho, áreas que sempre privilegiou na acção política". Mais: "Esta acção passará por uma relação saudável com os outros municípios da Área Metropolitana, nomeadamente com o Porto, ultrapassando o clima de conflitualidade actualmente instalado e que prejudica os cidadãos", afirmou Eduardo Vítor Rodrigues.

O socialista ocupa actualmente cargo de deputado na Assembleia da República, mas o

trajecto político é bem mais vasto. Couto já ocupou o cargo de Governador Civil do Porto e de presidente da Câmara de Santo Tirso.

Enquanto médico, o socialista exerceu a profissão largos anos em dois Centros de Saúde de Gaia e no Hospital Santo António, no Porto.

Joaquim Couto para além de deputado na X Legislatura, acumula funções enquanto presidente do Conselho de Administração da empresa Mediana - Sociedade Gestora de Imagem e Comunicação, bem como membro do Conselho de Administração da Clitirso - Clínica Médico Cirúrgica Santo Tirso.

A formalização da candidatura deverá ser feita durante o final do mês de Fevereiro, ou no princípio de Março, altura em que será divulgado o nome da socialista que vai encabeçar a lista à Assembleia Municipal.



Editorial

Ano novo, velho jornalismo

Os últimos dias deram-nos o jornalismo televisivo no seu pior. A propósito de dois eventos, a conquista do prémio de melhor jogador de futebol de 2008 pelo avançado do Manchester e a tomada de posse de Barak Obama, as televisões deram-nos um espectáculo deprimente de falta de sentido crítico, e de distanciamento dos factos, que só contribuiu para o já fraco prestígio que este tipo de informação vem tendo. Informação espectáculo, opinativa até à náusea, tolerante e compreensiva para ditadores e terroristas, estes são péssimos sinais para a informação que teremos pela frente em mais um ano que precisaria de media independentes e firmes na defesa da liberdade face a todos os poderes. Infelizmente, ano novo, velho jornalismo!

Artur Villares

Morreu o Mestre Jaime Isidoro

O pintor Jaime Isidoro, faleceu ontem de madrugada no Porto.

Nascido no Porto em 1924, Jaime Isidoro manteve em paralelo com a carreira de pintor uma vasta acção de animador cultural, galerista, professor, estando ligado a momentos fundamentais da história das artes plásticas na cidade do Porto e no país.

Fundou em 1954 a Galeria Alvarez, promoveu os Encontros Internacionais da Arte, em 1970, editou na mesma época a Revista de Artes Plásticas e foi o principal responsável pela criação da Bienal de Arte de Vila Nova de Cerveira, no início da década de 80.

Nos últimos tempos, o artista mantinha uma estreita ligação ao pelouro da Cultura de Gaia. Com um atelier instalado no município, estava a preparar um espaço maior e digno para consolidar a sua obra e, por inerência, a sua memória.

Uma grande exposição de Jaime Isidoro esteve patente na Casa Museu Teixeira Lopes, de Dezembro de 2006 a Janeiro de 2007, sendo posteriormente homenageado pela autarquia com a atribuição de Medalha de Mérito.

Associou o nome a uma das principais vias estruturantes do concelho, na freguesia de Serzedo.

Curiosamente, o último número da revista municipal da Casa da Cultura exibiu uma obra original que o mestre Jaime Isidoro tinha criado especialmente para aquele efeito.





A candidatura de Gaia a Capital da Cultura do Eixo Atlântico foi aprovada por unanimidade na reunião da Comissão de Cultura da euro-região, que decorreu no dia 16, em Macedo de Cavaleiros.

A capitalidade agora assumida pelo município de Vila Nova de Gaia, projectada e desenhada pelo pelouro da Cultura, Património e Turismo, terá lugar durante os meses de Junho, Julho e Agosto. As actividades e animação cultural vão estar centralizadas na zona da Serra do Pilar (Património da Humanidade) e no Centro Histórico, assim como iniciativas constantes nos vários equipamentos culturais da cidade.

O vereador Mário Dorminsky anunciou já a criação de três comissões de trabalho para assegurar as diferentes valências artísticas da capital.

Aliando a cultura urbana e a das tradições, a programação de "Gaia 2009 - Capital da Cultura do Eixo

Atlântico" completará o leque de todas as categorias artísticas: escultura e artes plásticas, literatura e banda desenhada, pintura, etnografia, teatro e artes performativas, fotografia, multimédia e cinema.

Destacamos desde já o I Simpósio de Escultura de Gaia, o Festival do Mundo Celta e a Festa da Música. Estes e outros momentos da capitalidade cultural de Gaia contarão, essencialmente, com artistas portugueses e galegos, sobretudo das 34 cidades que constituem o Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular.

Tendo entre os objectivos potenciar o crescimento do número de visitantes e turistas e conseguir a exposição de Gaia enquanto pólo cultural urbano, o projecto agora assumido contemplará uma "Expo-Cidades do Eixo Atlântico" e deverá servir também de lançamento para a versão Passaporte Cultural do Eixo.

Sistema Nacional de Compras Públicas alargado

Desde Novembro de 2008, aderiram ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP) e aos Acordos Quadro celebrados pela Agência Nacional de Compras Públicas, E.P.E. (ANCP), cerca de 50 entidades da administração local, regional e do sector empresarial do Estado.

Câmaras municipais, organismos da administração regional, empresas públicas e municipais podem assim usufruir das mesmas condições dos organismos da administração central do Estado e proceder às compras de bens e serviços ao abrigo dos acordos quadro celebrados pela ANCP.

A simplificação dos procedimentos aquisitivos, a normalização dos produtos e serviços a adquirir, a garantia de níveis de serviço e de cumprimento de requisitos ambientais adequados à satisfação das necessidades públicas, em condições económicas e financeiras vantajosas, são alguns dos principais benefícios a que as entidades aderentes podem aceder.

A ANCP celebrou já 4 acordos quadro nas áreas de comunicações móveis, combustíveis rodoviários,

papel e economato e equipamentos e serviços de cópia e impressão.

Até final do 1º trimestre de 2009, esperam-se mais 8 concursos públicos com vista à celebração de acordos nas categorias de equipamento informático, veículos, seguro automóvel, energia, higiene e limpeza, vigilância e segurança e plataformas electrónicas de contratação pública.

Fazem parte deste conjunto de entidades câmaras municipais como a de Lisboa, Vila Nova de Gaia, Coimbra, Oeiras, Loures, Sintra, Viana do Castelo, Alcochete, Albufeira, entre outras, bem como organismos como a Protecção Civil da Madeira, SMAS de Ponta Delgada, empresas públicas como a Valor Sul, e outras entidades como o SomosCompras, que tem a responsabilidade pela gestão das compras públicas dos Centros Hospitalares de Lisboa Norte, Central e Ocidental.

Face ao ritmo de pedidos de adesão recebidos, a ANCP espera atingir até ao final do 1º trimestre de 2009, 100 entidades voluntárias aderentes aos acordos quadro por si celebrados.

Ana Pais Oliveira vence prémio 'Engenho & Arte'



A jovem artista Ana Pais Oliveira ganhou o prémio do 'Melhor trabalho artístico de Gaia' no concurso nacional 'Engenho & Arte', promovido pelo Grupo Lena em parceria com diversos municípios. O prémio foi atribuído a 'Dizem que o mar nunca lá chegou', reflexão pictórica sobre a Capela do Sr. da Pedra que é um dos ex-libris de Gaia.

O vencedor foi anunciado na cerimónia formal de inauguração da exposição de trabalhos concorrentes a nível concelhio, a qual está patente até 25 de Janeiro na Biblioteca Municipal de Gaia.

A iniciativa Engenho & Arte consiste num concurso para obras originais de arte plástica baseadas em obras de engenharia/arquitectura

identificadas pelos municípios aderentes, contribuindo assim para o fomento da criação artística e cultural destes concelhos.

Além de um prémio de 2500 euros, cada um dos vencedores a nível municipal está ainda habilitado ao primeiro prémio absoluto nacional, a que correspondem 15 mil euros.

Paralelamente, Ana Pais Oliveira foi também recentemente declarada vencedora absoluta da Bienal de Pintura do Eixo Atlântico, cujos trabalhos finalistas estão presentemente expostos na Casa-Museu Teixeira Lopes.

A jovem artista de Sandim tem, além disso, patente uma exposição individual na Casa da Cultura/Casa Barbot.

Menos barracas em Gaia

A Câmara de Gaia, nos primeiros dias do ano, deu início a um processo de erradicação total de habitações degradadas e casas abarracadas ainda existentes no concelho.

Luís Filipe Menezes assistiu à demolição de um núcleo degradado de sete habitações, situado na Rua José Rocha, na freguesia de Mafamude.

Segundo o presidente da câmara

municipal de Gaia, a operação corresponde "a uma limpeza do miolo urbano", observando que o núcleo habitacional se situa numa zona muito próxima de uma grande via de comunicação, como é a Avenida D. João II, bem como de um importante aglomerado.

Nessa mesma semana foram realizadas outras operações de demolição em diversas zonas do Concelho.

Desde o primeiro mandato de Menezes, a autarquia já realojou mais de quatro mil pessoas e entregou mais de três mil habitações sociais a famílias carenciadas do município.



Ilda Figueiredo candidata da CDU ao Parlamento Europeu

A CDU - Coligação Democrática Unitária apresentará hoje o nome da primeira candidata às eleições do Parlamento Europeu.

Ilda Figueiredo, actual deputada ao Parlamento Europeu, economista e membro do Comité Central do PCP, exerce ainda o cargo de Vereadora na Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Eleita no Parlamento Europeu

desde 1999, Ilda Figueiredo é vice-presidente do Grupo Confederal da Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Verde Nórdica e vice-presidente da Comissão de Emprego e Assuntos Sociais, entre outras responsabilidades.

No acto público de apresentação participarão, para além da gaiense, João Geraldês (vice-presidente da Intervenção Democrática), Cláudia

Madeira (dirigente do Partido Ecologista "Os Verdes") e Jerónimo de Sousa (Secretário-geral do PCP).

A comunista é a número um da lista da CDU desde as europeias de 1999.

Nas europeias de 2004, a CDU elegeu dois representantes, com 9,1 por cento dos votos, menos 1,2 do que obteve em 1999, ano em que também elegeu dois deputados.



CDU critica atraso do apoio às colectividades

Na reunião de Câmara de segunda-feira, a vereadora da CDU lamenta que "só agora, em finais de Janeiro de 2009, a maioria PSD/PP tenha apresentado uma proposta concreta quanto aos apoios às Colectividades de Cultura e Recreio respeitante a 2008".

Ilda Figueiredo considera que para "além de tardia, esta proposta peca ainda por os montantes nela previstos não terem sido actualizados face aos valores atribuídos em 2007".

Registe-se que "a maioria PSD/PP utilizou um critério diferente quanto



ao aumento dos preços, taxas e tarifas aplicados à população gaiense (nomeadamente na água, lixos, saneamento, IMI, e muitas outras taxas), tendo em muitos desses casos aprovado aumentos muitíssimo maiores do que o valor da inflação registada", explicou a vereadora.

Por este motivo, a CDU absteve-se na votação da proposta, considerando que "é necessário um maior apoio à maioria destas associações que prestam um serviço público de primordial importância para a animação cultural e recreativa da população gaiense".

CALE-se voltou à cidade

Já começou a terceira edição do Festival 'CALE-se'. Organizado pela Associação Recreativa de Canidelo, este evento internacional de teatro levará a Gaia nove espectáculos por companhias de vários pontos do país e decorre até 21 de Março.

No dia 31, será exibida a peça "Nem tudo começa com um beijo", uma tragicomédia de Jorge Araújo, interpretada pelo grupo Pelo Sol d'Alma, de Ovar.

A 7 de Fevereiro, será a vez de "Camila Baker", uma comédia de Emílio Boechat, representada pelo Loucomotiva, do Taveiro, em Coimbra.

No dia 21, "A bengala", pela Cem Soldos, de Tomar, e, a 28, "Quando o amor é uma perdição", pela Oficina de Teatro de Faveiros, de Alijó, subirão ao palco.

O CALE-se, cuja edição deste ano tem como patrono a actriz Margarida Carpinteiro, é um festival de carácter competitivo, o único em Portugal organizado por um grupo de teatro não profissional, estando a concurso nove prémios, nomeadamente para as melhores interpretações feminina e masculina.



Gaia recebe 'Loja do Cidadão'

O município de Gaia assinou um protocolo com a Agência de Modernização Administrativa e a Estrutura de Missão das Lojas do Cidadão, que prevê a instalação de uma Loja do Cidadão de 2ª geração.

A loja ficará no centro comercial Arrábida Shopping e é uma das 32 que vão ser edificadas no país.

O espaço concretiza agora a evolução do caminho já traçado pela autarquia que desde 2005 criou o Gabinete de Atendimento ao Múncipe. A loja vai apenas funcionar com mais celeridade e eficácia depois das melhorias operadas ao nível do tratamento personalizado e do atendimento electrónico.

"Fazemos parte de uma estrutura que não se verga, nem se paralisa perante a crise. Damos o nosso contributo para resolver os problemas à nossa escala, contribuindo assim para que os mesmos sejam também solucionados à escala nacional", enalteceu o vice-presidente da autarquia, exemplificando com os mil milhões de euros de investimento público e privado actualmente em curso no município.

Marco António anunciou também alguns investimentos a apresentar brevemente nas áreas da indústria, das actividades económicas e da concretização de infra-estruturas sociais.

Segundo Eduardo Cabrita, secretário de estado adjunto e da administração local "Serão um contributo para que, daqui a poucos meses, a qualidade do serviço público seja, também ela, um sinal de esperança, um sinal de modernidade para os cidadãos de Gaia, com os seus mais de 300 mil habitantes e para toda a área metropolitana do Porto".



Projectos 2009

Janeiro é o mês dos balanços. Quase sempre, nos primeiros dias deste mês procura-se a 'balança' que contrapõe o que de bom ou mau aconteceu no ano anterior.

Desta vez, não vamos fazer balanço. Vamos sim evidenciar os projectos - alguns - que devem terminar no decorrer de 2009. Obras que de alguma forma marcam a quotidiano do município, algumas seguramente na próxima década, como por exemplo o Plano Director Municipal. Projectos sociais, ambientais, culturais... Será 2009 um ano de inaugurações?

'Miradouro'

Marco António Costa apresentou, em Novembro de 2006, o primeiro complexo habitacional de cariz social no Centro Histórico. Porém, apenas no final de 2008 a obra arrancou. Chama-se 'Miradouro' e situa-se entre a as ruas Guedes Morim e General Torres.

O empreendimento é composto por 36 casas, 27 servirão para realojamentos ao abrigo do programa PER e as restantes nove para habitação a custos controlados. Para além destes fogos, estão garantidos 10 espaços comerciais e 44 lugares de garagem.

O projecto deverá estar concluído este Verão, quase dois anos após a data prevista.



PDM

Durante o primeiro mandato de Filipe Menezes, em 2001, iniciou-se a revisão do Plano Director

Municipal de Gaia. Oito anos volvidos, já no final do terceiro mandato, o executivo prepara-se para o finalizar.

Até ao dia 12 de Fevereiro, está em discussão pública. Têm proliferado sessões de esclarecimento pelas freguesias, onde se convida os municípios a tirarem dúvidas.

Com mais ou menos esclarecimentos, maior ou menor aceitação, certa é a provável conclusão desta revisão do PDM.

Depois da discussão, irá a deliberação camarária e, finalmente, após a publicação oficial, o processo deverá ser efectivado no município.

Por exemplo, o novo PDM prevê que, no futuro, entre Gaia, Porto e Gondomar existam 12 pontes, sugerindo a construção de seis novas travessias.

Quem quiser dar uma 'olhadela' na proposta ainda vai a tempo.

A autarquia criou um espaço para visita e consulta do plano, na Rua Diogo Macedo, 192 - Galeria Bela Vista, Loja n.º 2.8, entre as 10h00 e as 20h00, desde o dia 18 de Dezembro de 2008 até 10 de Fevereiro próximo. No local, encontram-se ainda técnicos de urbanismo para a ajudar na consulta desta proposta de revisão.

Será que vamos ter PDM novo em 2009?



Centro Cultural de Gaia

O arranque das obras do Centro Cultural de Gaia estava previsto para meados de 2007. Não aconteceu. Arrancaram em 2008.

Situado nas antigas instalações da Real Companhia, 'paredes meias' com o Convento Corpus Christi e o Cais de Gaia, o espaço inclui salas de cinema, auditório, galerias de arte e lojas. Está também prevista a instalação de uma escola de música ou arte. Claro que o estacionamento está assegurado, com a construção de um parque para

650 automóveis. Apresentado no início de 2007, será que vai acontecer, em 2009, a conclusão de um dos "projectos mais emblemáticos de toda a região"?



Arquivo municipal

Anunciado por diversas vezes, não se conhece o motivo por que ainda não foi inaugurado. Mesmo depois de a câmara ter recebido o espólio do jornal 'O Comércio do Porto', no final de 2008, este equipamento permanece fechado.

Ocupa as antigas instalações do Tribunal de Gaia e é o segundo maior arquivo municipal do Norte, considerado um dos melhores do país.

Custou cerca de seis milhões de euros aos cofres da autarquia e albergará espaços para exposições, gabinetes técnicos, salas de conferência e livraria. O depósito vai estar num edifício anexo.

2009 é ano de eleições e, naturalmente, de... inaugurações.



Corpus Christi e Gaiurb

Maior de 2007. Iniciaram, formalmente, as obras



de recuperação do Convento Corpus Christi, que incluíam a transferência completa da empresa municipal Gaiurb para o local. Prevía-se que a esta mudança fosse feita até Outono desse mesmo ano.

Dois milhões de euros para que esta empresa municipal tenha condições de operacionalidade. Dois milhões de euros - repartidos entre câmara e Ministério da Cultura - para recuperação da parte monumental do convento.

Janeiro de 2009. O cenário é outro. A tela gigantesca de publicidade que cobria a fachada do convento - durante as obras - foi retirada, dando uma maior visibilidade ao monumento. À primeira vista, o Corpus Christi está com uma imagem digna do valor patrimonial que tem.

Quanto à Gaiurb... 20 meses depois... continua nas instalações da Rua Diogo Cassels.



Bandeiras Azuis

Será que em 2009 toda a linha marítima vai receber o galardão máximo ambiental?

Em 2007 e 2008, a Gaia foram enregues 17 bandeiras azuis, mas a empresa municipal Águas de Gaia, responsável pela qualidade das praias do concelho, quer ir mais longe. Quer candidatar todas praias à distinção, totalizando 19 bandeiras azuis.

Uma imagem de marca do concelho, à qual muitas vezes não se dá o devido valor.



Primeira Creche Pública na Afurada

Deveria estar concluída em meados de 2008, mas pelo avanço das obras não deve tardar muito. A primeira creche pública da vila piscatória irá acolher cerca de 50 crianças e vai nascer no Nó da



Arrábida, no rés-do-chão da futura sede da Associação Desportiva e Recreativa da Afurada.

Meio milhão de euros para este projecto "determinante e fundamental", que resolve de uma só vez dois problemas da freguesia.

Teleférico

No Verão de 2007, o presidente da câmara apresentou um projecto diferente: o teleférico. Tendo como publico alvo o turismo, esta estrutura terá catorze cabines de oito lugares e duas plataformas de acesso: no Jardim do Morro (junto à estação do Metro) e a outra no Cais de Gaia (em frente ao Mercado).

Apesar da data de conclusão inicial ser o "S. João de 2008", a segunda referência indica este Verão. Será que, este ano, os turistas já vão conseguir assistir às marchas s. joaninas durante os três minutos de viagem de teleférico?



Para quando?

Ponte Pedonal - parte I

Quantas vezes se ouviu falar da ponte pedonal a unir Gaia ou Porto?

Já nos primeiros meses de 2006, o vereador Firmino Pereira apresentou esta proposta. Até hoje, só no papel é que o projecto existe. Dado a conhecer com alguma pompa e circunstância, desde cedo se previa não ser uma obra concretizável a médio prazo.

Primeiro pelo valor - 100 mil euros -, cujo suporte deveria ser repartido pelas duas câmaras envolvidas...

Segundo... pelas autarquias em causa, onde poucos projectos tem encontrado sintonia...

Ponte Pedonal - parte II

Dezembro 2006. Filipe Menezes apresenta a ponte Pedonal. Desta vez, custa dez milhões de euros. E é projectada por Adão da Fonseca. Desta vez, "poderá" ser incluída no Quadro de Referência Estratégica Nacional. Desta vez, nascerá a jusante da Praça Sandeman, com destino à Praça da Ribeira.



Parque da Memória

Chamar-se-á Parque da Memória, ou Cemitério Municipal, dependendo da distração popular. Depois de dois concursos internacionais - e de algumas complicações -, esta obra vai ser entregue

à Servilusa.

O júri do concurso adjudicou à empresa a concepção, construção e exploração por 20 anos, o futuro complexo funerário, a erguer num terreno com 13 hectares em Vilar do Paraíso e em Mafamude.

O cemitério municipal de Gaia ocupará uma área com cerca de 150 mil metros quadrados, disponibilizando perto de 41 mil sepulturas e dois fornos crematórios. Ao todo, estima-se um investimento global de 20 milhões de euros. Mas só estará pronto dentro de três anos. Será?

Eleições à vista

Este ano há um acontecimento que vai potenciar ou negligenciar alguns projectos. As eleições Autárquicas. Ainda não há data oficial, mas tudo aponta para que seja no início de Outubro.

Para já (e no concelho de Gaia tudo pode mudar de um dia para o outro) temos, do lado do PSD, o nome de Menezes. Para já... nunca se sabe.

Um quarto mandato estará nos planos do autarca. Mas, caso o futuro se altere, Marco António Costa estará pronto a subir e encabeçar as listas sociais-democratas.

Agora resta saber quem serão as mulheres que vão integrar a equipa 'laranja'... bem aventurada lei da paridade... e quais os vereadores preteridos...

Mas há mais... será que permanece a coligação PSD-PP?

Como diz o ditado... até ao lavar das cestos...

Já o PS, depois de tanto se falar em Manuela Melo, vai apostar em Joaquim Couto. Ex-governador Civil do Porto e ex-presidente de Câmara de Santo Tirso, o actual deputado à Assembleia da República é licenciado em Medicina.



Pertence à Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas e à Comissão de Saúde do actual Governo.

Curiosamente, Joaquim Couto deu uma entrevista, em Janeiro de 2008, ao jornal 'Entre Margens' dizendo que tem saudades do cargo e que não põe de parte a hipótese de uma nova candidatura à autarquia Tirsense. Mais: o nome do socialista surgia há umas semanas como potencial candidato à Câmara da Maia.

Uma coisa é certa: o socialista é desejado para várias frentes, mas é em Gaia que vai travar a batalha política. Será que o médico 'rosa' vai tirar o poder ao pediatra 'laranja'?

E o CDS? O que irá fazer a ala centrista? Irá apresentar um candidato, caso a coligação seja desfeita?

E a CDU? Irá Ilda Figueiredo avançar, uma vez mais, nas eleições?

E o BE? João Semedo é o nome mais falado... mais um médico...

Certo é que o resultado deste sufrágio poderá - ou não - mudar o rumo que Vila Nova de Gaia tem seguido, desde que Luís Filipe Menezes chegou à liderança da câmara municipal.

Tânia Tavares



Eu tenho nome!...

Nessa sexta-feira, 2 de Julho de 1971, estava na livraria "Figueirinhas", no Porto, a conversar com o chefe do balcão - o Sr. Ferreira.

Meu pai, quando descia à baixa portuense, passava por esse estabelecimento, a examinar escarlates e a folhear novidades literárias. Tinha peculiar predileção pelos "monos", manuseava-os com enternecedor cuidado. Ao seu parecer, entre aqueles volumes, que ninguém queria, surdiam obras de elevado valor literário, mas como foram publicados por ilustres desconhecidos, ninguém lhes dava importância.

Nessa livraria da Praça, encontrava amigos e marcava encontros. A dois de Julho, saíra em minha companhia. Era sobre tarde. Pairava doce chilreio de passaritos, que se recolhiam na ramagem das árvores. O tempo era tépido. Estávamos no coração do Verão.

De súbito, alguém trava o braço direito de meu pai. Era o Sr. Fernando Figueirinhas, um dos sócios da casa.

- Quer conhecer António Lopes Ribeiro? - pergunta, puxando-o para o escritório.

O semblante de meu pai iluminou-se de alegria. Quem não gostaria de conhecer o famoso cineasta, figura popular da televisão!

- Aproveite a oportunidade. Está no meu escritório a tratar dos direitos de autor da sua última obra.

Fiquei só, arrimado ao balcão. Pelas largas vitrinas observava a corrente constante de pessoas, que caminhavam num animado vai e vem.

Na soleira da entrada, recoberta a mármore branco, garotita, esfarrapadinha, de pés encardidos, oferecia a mãozita rosada, solicitando o tostão, por amor de Deus. Chegavam da praça zoadas de claxon, à mistura de ruídos de motores.

Decorreram minutos. Sai da estreita porta de madeira, um homem, de elevada estatura, esguio, apumado, de faces envelhecidas - era António Lopes Ribeiro. Junto vinha meu pai: baixo, cheio, de sorriso aberto

Estancaram junto a mim. Feitas as apresentações, prosseguiram em animada palestra.

Falava-se do "O Pátio das Cantigas" - Ó Evaristo!, tens cá disto! - dizia, acompanhado de surda gargalhada, o cineasta, e meu pai, sacudindo-se todo, soltava estridente risada. Aproxima-se então o Sr. Ferreira, atraído pela conversa. Também ele queria ver de perto o Homem do "Museu do Cinema"

A prosa estava animada. Veio à baila o maestro António Melo. Logo recordei, de memória, a figura encolhida, envergonhada, que aparecia na TV e apenas dizia "Boa Noute"; expressão repetida, entre risos, pelos telespectadores.

Com duas palavras, tão prosaicas, granjeou popularidade invejável!

Meu pai falava-lhe de "O Comércio do Porto", de Manuel Filipe, e de Costa Barreto - o homem do cachimbo, - como eu lhe chamava. O cineasta, que acabara de publicar "Anticoisas & Telecoisas", abordou, com ligeireza, o acicate do tio Francisco, e desertou, com muita graça, a ingrata missão de colaborar na imprensa. Fez-se de repente curto silêncio. António Lopes Ribeiro avizinha-se ainda mais de meu pai e em voz severa, disse:

- Ó Sr. Pinho da Silva, queria-lhe pedir um grande favor...

Meu pai apruma-se, encara-o de frente e aguarda surpresa.

- Queria que me trata-se pelo nome. Sou António Lopes Ribeiro e não um doutor. Tenho nome e orgulho-me dele!

Meu pai ficou embasbacado. O Sr. Ferreira - encarregado do balcão, - que assistia à cena, escancarou a boca como púcaro destapado, e eu disse de mim para mim: Então chamar de doutor não é uma deferência?!

Mas, o cineasta, prosseguiu, com sorrisinho dançando nos lábios:

- O Sr. Pinho da Silva já reflectiu que os grandes homens não são chamados de doutores? Veja o Egas Moniz! Alguém chama, a esse grande médico, de doutor?!

Todos concordamos. Como não havíamos de concordar, se era assim?!

E o cineasta, continuou:

- Não é que seja ofensa, pelo contrário; mas, que seja doutor quem gosta de o ser. Eu prefiro: António Lopes Ribeiro!

O Sr. Fernando Figueirinhas junta-se ao grupo, e corta a prática, solicitando-o a ir, novamente, ao escritório, ultimar o contrato.

E eu permaneci de olhos esbugalhados de espanto e admiração, a ver esbater-se, na penumbra interna da livraria, aquela figura tão familiar da TV. O Homem do "Museu do Cinema", o Homem do cinema Mudo.

Humberto Pinho da Silva
humbertopinholasilva@sapo.pt



O Centro Histórico e a política dos mecos

Quem se desloque à Beira Rio pode concerta desfrutar de uma bela paisagem, de grande valor histórico patrimonial e natural.

Pode ainda usufruir de um espaço público de lazer, e ainda do "Cais de Gaia" - ambas as obras da iniciativa e responsabilidade da APDL, mas que a maioria camarária teima em defender como suas. Tal atitude a mim, e a muitos Gaienses, não causa admiração, pois existem por aí outras obras que não são da responsabilidade da Câmara mas que a maioria PSD/PP chama a si, como a um figo.

Mas naquele mesmo espaço, onde por vezes vamos passear com a família e que a maioria das pessoas acha aprazível, ao levantarmos a cabeça e olharmos em redor, vemos a Zona Histórica de Sta. Marinha. Abandonada.

A Calçada da Serra é um local praticamente deserto. As dezenas de famílias que de lá saíram com a promessa do Dr. Meneses de lá voltarem, estão hoje espalhadas pelo Concelho, nos vários bairros sociais.

Aliás, a Calçada da Serra é hoje um convite à criminalidade, tantas são as casas devolutas que lá existem, com portas arrombadas e com recantos sinistros. Aqui também se coloca a seguinte questão: que projecto tem o Presidente da Câmara para aquele local? Nada se diz, mas por parte da população muito se fala!

Continuando a olhar em redor vemos também a Rua General Torres, a Rua da Fervença, a Rua do Pilar, em decadência pela degradação das casas, ou das próprias ruas, ou de ambas.

Saindo da zona da beira-rio e entrando em pleno centro histórico, um dos principais pólos de atracção, para algumas pessoas que ainda lá moram e para turistas que por lá passam (iria lá alguém pensar!) são os "mecos" da maioria da Câmara.

Foram lá colocados "apenas" para impedir a circulação "não autorizada", mas PUM!... - Mais um! - dizem as pessoas, com toda a naturalidade, referindo-se a mais um carro, entre muitos outros, que embateu num "meco da Câmara". Despertadas pela curiosidade as pessoas lá se aproximam para indagar dos estragos causados ao

automóvel e ver se há feridos. Uma boa imagem para o Turismo em Gaia, sem dúvida!

Mas aqueles obstáculos, que foram ali colocados sob o pretexto de facilitarem uma melhor circulação dos carros de emergência - aliás argumento que não convence a população - provocam outro tipo de constrangimentos. Por exemplo, as pessoas que necessitem entrar nas "zonas interditas", têm que sair dos seus carros, tocar a uma campainha, e justificarem-se a uma entidade invisível que nem sabem quem seja, dizerem ao que vão, expondo assim a sua vida privada e a dos seus familiares. Prejudicam ainda o negócio dos pequenos comerciantes lá existentes, prejudicam as populações que habitam em torno do Centro Histórico, que se vêm obrigadas a circular com o seu veículo o triplo, ou mais, do trajecto que faziam anteriormente para voltar às suas casas.

Um outro aspecto que considero grave em todo este problema, (mas não me admira), é o facto da maioria da Câmara, não ter colocado à discussão pública todo este processo. E não o fizeram, porque aí teriam que dar outro tipo de explicações. Por exemplo:

a) Porque não se faz a reabilitação das casas do Centro Histórico?

b) Para onde foram os dinheiros vindos de fundos comunitários e que estavam previstos para a reabilitação do Centro Histórico?

c) Porque não foram ainda criadas alternativas de estacionamento na zona para as populações e seus visitantes?

d) Que políticas é que têm para dinamizar o comércio tradicional em toda aquela zona?

e) Quando trazem de volta as dezenas de pessoas que foram realojadas em bairros sociais, com a promessa de voltarem ao local onde nasceram?

Mas a maioria PSD/PP sobre isto nada diz. E os mecos, os acidentes e a degradação lá vão continuando.

Não será já altura de colocar um fim a esta política de getuetização?

Paulo Tavares
Deputado Municipal da CDU



monólogos municipais

Continuamos a dormir?

Presidente francês anuncia apoio à imprensa

O presidente francês, Nicolas Sarkozy, anunciou nesta sexta-feira um plano estatal no valor de 600 milhões de euros em apoio à imprensa escrita, que atravessa grandes dificuldades num contexto económico "deteriorado".

A ajuda do Estado será de 200 milhões anuais durante três anos.

Ao encerrar as atividades do grupo de trabalho da imprensa, que convocou no último trimestre do ano passado, o presidente francês assinalou que o Estado tinha o dever de ajudar um sector que emprega mais de 100 mil pessoas.

Entre as medidas adoptadas diante da "urgência criada pela queda das perspectivas publicitárias" estão o adiamento por um ano de aumento das tarifas postais, a reorientação dos gastos com a comunicação institucional do Estado e um apoio aos vendedores de jornais e distribuição domiciliar, que é "a chave da imprensa diária", segundo Sarkozy.

Outra medida, desta vez dirigida ao público e a título experimental, consiste

em conceder a cada jovem francês de 18 anos uma assinatura gratuita de um jornal, à sua escolha, durante um ano.

Tais medidas fazem parte das 90 recomendações de um livro verde desse grupo de trabalho, formado por 150 profissionais - repórteres, editores, gráficos, etc -, para ajudar o sector a sair da crise financeira e de confiança que atravessa.

France Press - 23 Janeiro de 2009

Alguém leu?

Não se deve copiar o que de bom se faz? Mesmo que sejam medidas do sr. Sarkozy?

Basta de migalhas... de parcerias publicitárias somáticas... Está na hora de elaborar um plano digno que favoreça a imprensa, nomeadamente a regional, bem como as entidades estatais, em especial as locais...

Afinal... quem difunde as atividades autárquicas? São os diários? São os regionais...

Para que em 2009 não aconteça o mesmo de 2008. A publicidade de Natal é para ser distribuída... no Natal...

Tânia Tavares



CRÓNICA DO TEMPO QUE PASSA

Escola e democracia

O Ministério da Educação não se sente bem numa sociedade em que tudo é permitido e só a escola é obrigatória.

A reforma em curso - que começou e nunca mais acaba! - não é apropriada pelo seu tipo mercenário e apenas orientada para resultados ao serviço de sistema económico-financeiro desgastado e já em plena ruína. Os portugueses não podem, nem devem, fazer com o ensino o que fizeram com a democracia. A sociedade só poderia "continuar a jogar ao faz de conta" como fizeram os políticos surgidos do "25 de Abril de 1974", com a democracia.

Agora, o Governo quer voltar ao que dizia Salazar: "o homem que honra o trabalho do professor é o sucesso dos alunos" só que o faz com meios errados, roubando a honra aos professores e não tomando os alunos a sério, porque o "Estatuto do Aluno" está mais para inglês ver num país de maravilhas formais do que para os alunos reais - quem o diz é um teólogo, pedagogo e professor no estrangeiro.

Júlio Martins

Desautoriza-se os docentes em vez de os apanhar por dentro, para ser renovado, mas não à chicotada.

A escola tem de ser repensada novamente. Não é com um controlo dos professores e desobriga dos alunos que se dá resposta às exigências do século XXI. O professorado também tem muitíssima culpa no cartório. A força agora manifestada deveria ser empregue para remodelar o sistema escolar radicalmente. Porque amanhã, não se pode ter os mesmos professores nem os mesmos alunos de pistola de plástico em punho... Isso não deve nem pode continuar assim, a nação não pode continuar impávida e serena a assistir ao jogo de forças dum lado e do outro. À fila indiana de autocarros a caminho de Lisboa para irem "rezar" à porta dos ministros ou no Terreiro do Paço. Deste modo, corre-se o risco de brincar à escola como se brinca com a democracia... Entendido?

Quinta coluna

O melhor do Mundo

Está feito. Cristiano Ronaldo é o melhor jogador do Mundo!

Aquilo que perspetivei desde que o vi a dar os primeiros toques na bola, no Sporting, consumou-se. Estava certo quando disse que este miúdo ia atingir tal meta, numa altura em que os olhos de todos apontavam para Ricardo Quaresma...

Parabéns a Ronaldo, pela persistência no aperfeiçoar das inatas capacidades. Parabéns ao futebol português...

Convites (i)legais

Engraçado este Governo... Se com 150 mil euros há adjudicações de obras (e afins) pouco transparentes entre autarquias e empresas, o que dizer quando o intervalo desta cumplicidade aumenta para os cinco milhões de euros... em altura de (infundável) crise e em ano de (três determinantes) eleições?...

Haja paciência para tamanha falta de respeito pela maioria dos portugueses, longe dos grandes palcos de decisão e de corrupção...

"Cismas" religiosos...

"Cautela com os amores. As mulheres cristãs que pensem duas vezes em casar com um muçulmano, pensem muito seriamente, é meter-se num monte de sarilhos".

Estas (infelizes) palavras são de D. José Pelicarpó.

Eu respondo: Que os homens tenham cuidado quando se metem com a religião; a história assim nos diz. Se para muitos a fé não deixa de ser um factor importante numa sociedade cada vez mais individualizada, maior importância tem a razoabilidade. Cautelas devemos ter todos - homens e mulheres, brancos ou pretos, baixos e altos, de olhos grandes ou em bico -, quando alguém ou algo novo conhecemos e passamos a interagir. O ser humano está acima de qualquer "Cisma"...

Novo atropelo ao jornalismo

Mais 122 pessoas ligadas à comunicação social despedidas! A maioria delas jornalistas! Desta vez é a Controlinveste (DN, JN, O Jogo, 24 Horas, Sport TV, TSF, Açoriano Oriental, Jornal do Fundão, DN Madeira...) que acciona um processo de despedimento colectivo. Este é o resultado, por ventura, de uma má gestão dos órgãos de informação que o grupo de Joaquim Oliveira tutela; pode ser mais um de reflexo da crise; ou apenas uma justificação depois de (ab)usado o novo Estatuto do Jornalista...

Aqui fica o lamento para mais um desrespeito por esta classe, pelo desprezo pela profissão e uma palavra de incentivo para com os mais recentes desempregos. Deixo o conselho de procurarem alternativas, pois o jornalismo do século XXI está praticamente morto, silenciado, negociado, onde se contam pelos dedos os que têm condições para resistir.

Rosto do PS em 2013

O cabeça de lista do PS à Câmara de Gaia já tem nome. Joaquim Couto é a personalidade escolhida para tentar minimizar a hegemonia do PSD-PP no concelho, traduzida pela popularidade do líder Luís Filipe Menezes.

Político pouco conhecido entre as massas, principalmente a gaiense, Joaquim Couto está eternamente ligado ao concelho de Santo Tirso e as pontuais aparições pela margem esquerda do Douro resumem-se aos três anos que assumiu o cargo de governador Civil do Distrito do Porto (1999/2002).

Assim sendo, nada de novo. Até porque mais importante do que ter ficado a saber o candidato 'rosa' às próximas Autárquicas continua a ser a dúvida do rosto do PS para 2013...

Paulo Jorge Sousa

ficha de assinatura

nome _____
morada _____
código postal _____
telefone _____

assinatura
anual:
15,00 euros

enviar cheque para:
jornal notícias de gaia
av. república, 1711-s/l
esq.tras.

4430-206 vila nova gaia

nota: mais informações: noticiasdegaia@net.novis.pt ou 223 700 574



Falar de Portugal é falar de todos e cada um de nós

Portugal é um jardim
Por D. Afonso Henriques
[conquistado]
É lindo é belo
À beira mar plantado

Portugal foi conquistado
Aos mouros e castelhanos
Da sua independência
Nos orgulhamos

Portugal é um território
Que foi de reis e rainhas
De eucaliptos e cedros
Pinheiros e pinhas

Portugal está
Encostado ao mar
Como é bonito
Ver os peixes a nadar

Do Minho ao Algarve
Cidades vilas e aldeias tem
Para presentear os turistas
Que de dentro e fora de Portugal vem

Portugal está situado
Na parte Ocidental da Europa
Sempre pronto
Com sua frota

Portugal é uma terra
De poetas e historiadores
Tem festas e romarias
Com os seus andores

Percorrer Portugal
É reviver a história
Faz lembrar os antepassados
Cheios de honra e glória

Guerreiros e navegadores
Que pela Pátria lutaram
Foram sempre bem recebidos
Pelas terras onde andaram

Falar de Portugal
É reviver a memória
Tem castelos e museus
Que simbolizam a história.

Manuel Carvalho

Barack Obama

Barack Obama, é um Homem lutador
Defende o Povo com justiça e verdade
Num Mundo real e pouco acolhedor
É um Presidente com grande humildade.

Tem consciência dos problemas Mundiais
Demonstra muita coragem e optimismo
Incentiva à luta com todos os seus "ais"
Num País que atravessa o drama do pessimismo.

Barack Obama é a única esperança
De um Povo ansioso pela mudança
Cansado de guerras e destruição.

O Presidente é um Homem Bom e glorioso
Consciente dos actos rápidos e corajoso
Numa terra de sonhos escondidos no coração.

Ana Santos

Sou ave sem rumo

Sou como ave sem ninho, sem ter onde repousar
Sou aquela sem carinho, à espera de encontrar
Se um dia tu me encontrares e não for tarde demais
Aconchega-me ao teu peito, e tenta calar meus ais.

Ave sou pobre de mim, já que não posso voar
Cortaram-me as minhas asas, são penas do meu penar
Por ti perdi minhas asas, fiquei parada no tempo
Hoje choro meu penar, e vou nas asas do vento.

Sou como ave sem rumo, ando a voar à deriva
Sou aquela sem carinho que te espera toda a vida
Se um dia nos encontrarmos que feliz me sentirei
Deixarei de amar sem rumo, foi a ti que sempre amei

Maria da Graça Almeida

Notícias de Gaia n.º 453 de
29 de Janeiro de 2009



Grupo Mérito Dramático Avintense

Assembleia-geral Ordinária Convocatória

Cipriano Manuel Castro, convida os Senhores Associados a reunir em Assembleia-geral Ordinária em 23 de Janeiro de 2009, pelas 21.30 horas, na sede social, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- Leitura, discussão e votação do Relatório e Contas da gerência de 2008, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
 - Eleição dos Corpos Gerentes para 2009;
 - Posse dos novos Corpos Gerentes;
 - Confecção da acta respectiva, leitura, discussão e votação;
- No final da sessão haverá lugar a um período de 30 minutos para discussão de assuntos de interesse para a colectividade.
- Se no dia designado não comparecer número legal de sócios, fica a mesma, desde já, marcada para o dia 30 de Janeiro de 2009, à mesma hora e no mesmo local, funcionando com qualquer número de Sócios presentes.

O Presidente da
Assembleia-geral

"Gaia Sentido"

IV - Freguesias do Interior (Urbanas)

21 Ver-te, assim, tão animada,
(Desde a ponte até Espinho)
Tua dama... Afurada,
(Vila D' Este... Vilar d' Andorinho).

22 Ver-te, assim, tão animada,
(Com a tua juventude)
Tua dama... Afurada,
(Sua "Casa"... Mafamude).

23 Ver-te, assim, tão animada,
(Tudo é feito com juízo)
Tua dama... Afurada,
("Música"... Vilar do Paraíso).

24 Ver-te, assim, tão animada,
(Tuas praias são donzelas)
Tua dama... Afurada,
(Mas, termino em Canelas).

Refrão (por freguesias), inspirado na
canção original: "Porto Sentido"
(Carlos Tê / Rui Veloso)

José Duarte Amaral

postos de Venda autorizados

ARCOZELO
Café Areal Praia
Casa Fontes
Papelaria Silva Lopes

AVINTES
Papelaria Graça Lima
CANELAS
Papelaria Boa Nova

CANIDELO
Papelaria Quatro Caminhos
GRIJO
Café Central

GULPILHARES
Tabacaria C.P. Miramar
MADALENA
Café Snack-Bar "Pulga"

MAFAMUDE
Café Veneza Snack-Bar
Papelaria Papyrus
Papelaria Paulinha

Quiosque da Niquelagem
Quiosque Vira Vento
Tabacaria Bom Dia

OLIVAL
Café Central
OLIVEIRA DO DOURO
Papelaria Nanda

PEDROSO
Papelaria Self-Video
Tabacaria Alto do Monte

PEROSINHO
Café Mirante
Quiosque Centro Cívico
S. FELIX DA MARINHA

Papelaria da Granja
Papelaria Santos
SANTA MARINHA

Cais de Gaia
Papelaria Coelho
Papelaria Leitura

Quiosque Arco do Prado
Quiosque do Continente
Tabacaria Camões

SERZEDO
Papelaria Fontes
VALADARES
Papelaria Poparte

Papelaria Paulinha
VILAR DE ANDORINHO
Minimercado do Pombal

Quiosque de Vila d'Este
VILAR DO PARAÍSO
Papelaria Junqueira

Papelaria Paraíso
Quiosque do Jardim



ficha técnica

Nº de Registo: I.C.S. 111060

sede, redacção, administração
av. república, 1711 s/ esq. tras.
4430-206 vn gaia
tels.: 223 700 574/6
fax: 223 700 576
email: noticiasdegaia@net.novis.pt

tiragem média: 5000 exemplares

entidade proprietária e editor:



pressing - empresa
jornalística de comunicação e
imagem, unipessoal lda.

pressing@net.novis.pt

director: Paulo Jorge Sousa

directores honorários: Fernando Sousa e Prof. Artur Villares

dep. comercial: Pedro Almeida

fotocomposição: pressing

chefe redacção: Tânia Tavares (CP 4278)
email: taniatavares@net.novis.pt

redacção:
Jorge Freitas (CE 202)
Luís Morais Ferreira (CP 7349)
Nilce Costa
Paulo Jorge Sousa (CP 4279)
email: paulojsousa@net.novis.pt

colaboradores: Ademar Costa; André Soares; Ariana Ferreira; Carlos Filipe Rodrigues (CR 362); Celeste Domingues; Cláudia Oliveira; Cristina Silva; Danyel Guerra; Elisete Marques; Ermelinda Mendes; Humberto Pinho da Silva; Isabel Andrade Monteiro; Joaquim Oliveira; Jorge Amaral; José Barreto; José Duarte Amaral; Leonardo Júnior; Lúcia Pereira (CP 6958); Manuel Carvalho; Manuel Barbedo; Maria Graça Almeida; Mário Frota; Marta Pereira; Miguel Ângelo Luis; Nuno Filipe; Olga Pinto; Paulo Tavares; Raul Martins.

nota: os conteúdos dos artigos de opinião são da responsabilidade de quem os assina

Notícias de Gaia n.º 453 de 29 de Janeiro de 2009

**CARTÓRIO NOTARIAL
EXTRACTO**Notária Lic: Cármen Maria Coelho Mota Neves
Rua Álvares Cabral, n.º 54 - 2.º andar sala 24
4400-017 Vila Nova de Gaia

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, em vinte e seis de Janeiro de dois mil e nove, exarada de fls. 19 a fls. 20 verso do livro de notas para Escrituras Diversas número 130 - A, na qual **JOAQUIM DE OLIVEIRA FELIX**, CF n.º 116 952 865 e mulher, **JOAQUINA DE SOUSA AFONSO**, CF n.º 116 952 857, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia de Sermonde, deste concelho, ela da freguesia de Perosinho, também deste concelho, onde residem na Rua de Brantães, 467, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano ("outros") - terreno de cultura, sito na Rua de Brantães, lugar de Corveiros ou Póvoa de Baixo, **freguesia de Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia**, com a área de seis mil e noventa metros quadrados, a confrontar a norte com Manuel Joaquim da Silva, do sul com prédio urbano do proprietário, do nascente com Maria Estefânia Alves de Castro e outro e Rua de Brantães e do poente com Beatriz Augusta Castro, não descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz sob o artigo **P 4593**, sem valor patrimonial e o atribuído de **duzentos euros**.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio o qual adquiriram, por doação verbal, em data imprecisa do ano de mil novecentos e oitenta, que lhes foi feita por Maria da Conceição Ferreira da Silva e marido, Eduardo de Oliveira Félix, casados que foram em comunhão geral e residentes no lugar do Bagaço, freguesia de Sermonde, deste concelho, não tendo sido outorgada a respectiva escritura de doação, nem a podendo outorgar agora por terem falecido os doadores.

Que, não obstante isso, sempre se têm mantido na posse e fruição do indicado prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, fazendo benfeitorias, pagando os respectivos impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita por direito próprio, de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, pública ou continuamente, com o conhecimento de toda a gente e sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse e domínio, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião**, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Vila Nova de Gaia, em vinte e seis de Janeiro de dois mil e nove.

A Notária

a) Cármen Maria Coelho Mota Neves

VIII Festival de Folclore nos Bombeiros de Valadares

Foi aliciente ver e ouvir no palco do Salão Nobre dos Bombeiros de Valadares, os cantares dos "Reis" pelos grupos folclóricos de Paredes, Santa Maria da Feira, do Hospital de Santo António e o anfitrião de Valadares. Foi reviver um passado que se vive no presente e se pretende perpetuar no futuro.

Estas são tradições
Que não devem ser esquecidas
Pois ouvir cantar
Alegra as nossas vidas

Os Magos foram
O Menino adorar
E pedir-lhe
Para os abençoar

Foi bonito ouvir cantar
O que se canta por esse mundo além
Ao Deus menino
Nascido em Belém

Maria e José
Contentes estavam
Por ouvir os Anjos
Que também cantavam

Vamos todos juntos
Vamos todos reunidos
Cantar as Boas Festas
Aos nossos amigos

Manuel Carvalho

O último senhor dos CTT

Depois da inauguração, na Praça do Município, do Palácio dos Correios, a "Central", que funcionava na rua Saraiva de Carvalho, trasladou-se para a ala Sul do grandioso edifício. Com ela, o Sr. Tavares.

O Sr. Tavares era uma velha chefia dos CTT. De estatura meã, levemente recurvo, ombros estreitos, cabelo branqueado, olhos encovados e rosto um nada envelhecido; parecia figura franzina; mas, era rijo, bom de palavra e senhor de terno e generoso coração.

Ao seu gabinete, aberto a todos, chegavam dispaes reclamações e desabafo. Quem se sentia injuriado ou possuía problema familiar, lá se dirigia à sua banca de trabalho, e como pai, ouvia e aconselhava. Mais

parecia sacerdote, que respeitável chefe de empresa.

Foi seminarista. Desejava ser padre, mas o aspecto físico impediu-o de prosseguir os estudos e ordenar-se.

Por vezes, o gabinete, assemelhava-se a confessional, tantas eram as solicitações, os aconselhamentos, os desabafo, as amarguras, de quem lhe pedia auxílio.

Certa vez, no bar, houve confraternização de trabalhadores. Entre risos, anedotas e cortes de casaca, alguém declarou:

- Já repararam que o Sr. Tavares é o único chefe que é tratado de senhor?! Mesmo entre nós ninguém se atreve a chama-lo apenas pelo nome!

Na verdade assim era. Até dos colegas e superiores, o tratamento que recebia era sempre de: senhor!

O tempo rolou. Chegou a reforma. Uma tarde de Dezembro, o Sr. Tavares arrumou os papeis, despediu-se dos mais íntimos e de pálpebras carregadas de lágrimas, desceu pela derradeira vez, a escadaria de mármore que desaguava no hall da entrada.

Ouviu-se então uma voz, um brado, saído do murmurinho de máquinas, arrastar de cadeiras e frases soltas - era a de humilde trabalhador:

- E lá se foi o último senhor dos CTT!

Humberto Pinho da Silva
humbertopinholva@sapo.pt



Curso de teatro do TEP

As IV Oficinas de Teatro-Ações de Formação do Teatro Experimental do Porto vão acontecer entre 9 de Fevereiro e 23 de Abril.

Assim, o registo de inscrições poderá ser feito até 5 de Fevereiro, devendo toda a documentação ser entregue na sede do CCT/TEP, no Largo Estevão Torres, 631 - 4400-349 Vila Nova de Gaia até essa data.

As acções de formação irão decorrer em horário pós-laboral, das 21 às 24 horas, em três dias da



semana.

Desta vez, os alunos vão frequentar apenas o módulo de Interpretação, com as disciplinas de Interpretação, Expressão Vocal, Expressão Corporal, Caracterização e História do Teatro.

O limite de inscrições é feito até atingir as duas turmas, de 15 alunos cada, e como idade mínima de acesso os 16 anos.

Depois do grande êxito obtido nas três primeiras edições em Gaia, entre 2000 e 2002, com a participação de cerca de três centenas de formandos oriundos das colectividades gaienses e professores do ensino secundário do mesmo concelho, regressa agora mais uma edição.

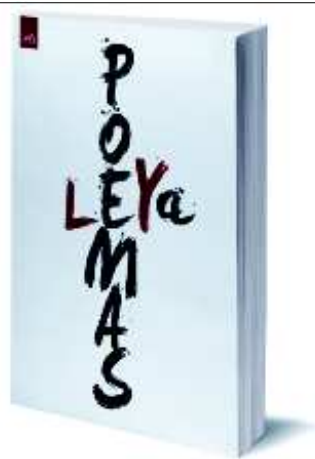
As IV Oficinas de Teatro destinam-se a associados do CCT/TEP, com vista a encontrar novos talentos para o teatro profissional e a apoiar o teatro de amadores. Abertas à população em geral, obrigam à inscrição como associado, conforme as normas indicadas em www.cct-tep.com, em 'Actualidade do TEP', e mediante o preenchimento da Proposta de Admissão e Boletim de Inscrição.

Leya oferece poesia

A Leya vai comemorar o primeiro ano de actividade associando-se ao 'Jornal de Letras' na publicação do 1000º número, oferecendo aos leitores do jornal um livro de poesia.

Recorrendo ao catálogo das diferentes chancelas, e optando pelos poetas vivos e em plena actividade criativa, a Leya organizou, simbolicamente, uma pequena antologia, onde se agrupam alguns dos mais importantes nomes da poesia lusófona e onde se pode confirmar a pujança da criação poética no espaço que lhe é correspondente.

O livro, de 64 páginas, será assim oferecido aos leitores do 1000.º 'JL', disponível em banca desde o dia 28 de Janeiro, e compreenderá obras de Manuel Alegre, Mia Couto, Maria Teresa Horta, Pedro Mexia, Vasco Graça Moura e, entre outros, José Saramago.



pub

Condoninho de luxo.

Loft com áreas amplas. Entrega imediata.



A REN é o principal senhorio do país: há mais de uma década que gerimos os ninhos das cegonhas que começaram a aparecer nas nossas torres de energia. Olhamos por mais de 1.700 condoninhos, um pouco por todo o lado. Nunca aumentámos as rendas e estamos sempre a fazer obras. Todos os anos, desde 1993, realojamos dezenas de cegonhas em novos condoninhos. Mais amplos, mais cómodos e mais seguros. Estes reúnem as condições ideais para o crescimento da família dos vários casais de cegonhas nossos inquilinos. Para receber as chaves não é necessária escritura, ou contrato ou fador. As próximas serão entregues num poste perto de si.

REN
Redes Energéticas Nacionais